

DESMISTIFICANDO A FEBRE PARA CUIDADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

1VENTURA, V.S. (Vânia_sobry@hotmail.com); 2AZEVEDO, C.X. (crislainexavier02011996@hotmail.com); 3DIAS, A.(babi-lv@hotmail.com); 4COLETE, B.L.M. (brunamalhorquim@hotmail.com)

1Acadêmica do curso de enfermagem UEMS. 2Acadêmica do curso de enfermagem UEMS. 3Acadêmica do curso de enfermagem UEMS, bolsista da PVUI. 4Acadêmica do curso de enfermagem UEMS, bolsista do PAE/UEMS.

Esse resumo integra o projeto de extensão: Práticas educativas de saúde em centros de educação infantil de Dourados/MS, desenvolvido pelo curso de enfermagem da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, proporcionando um campo de aprendizagem no bacharelado e licenciatura para os acadêmicos de enfermagem. Um dos agravantes em saúde é a febre, definida pelo aumento da temperatura corporal acima de 37.8°C. Esse é um sinal importante causando preocupações e ansiedades aos professores e cuidadores dos Centros de Educação Infantil (CEIs), por temer as consequências e possíveis complicações como convulsões e óbito. Fundamentado nessas premissas as informações sobre a febre são importantes, capacitando a equipe multiprofissional para dar assistência correta nessas situações. **Objetivo:** capacitar a equipe multiprofissional na assistência em saúde com a febre nos CEI. **Metodologia:** são desenvolvidas oficinas teóricas e práticas interativas com a equipe multiprofissional dos CEI nos procedimentos de cuidados com febre. Utiliza-se recursos áudio visuais e atividades práticas de manuseio de termômetros (analógico e digital), demonstração de cuidados para redução de febre e possíveis danos a saúde. **Resultados:** A participação, interesse e interação entre acadêmicos e educadores é percebidos nos questionamentos e discussões de casos no decorrer da oficina. Possibilitando a troca de experiências práticas e situacionais diárias vivenciadas pela equipe. **Conclusão:** As medidas de cuidados com febre são simples e imprescindíveis para tratamento e controle na prevenção de uma possível crise convulsiva. Através dessa oficina os educadores e cuidadores podem intervir em situações críticas antevendo agravos em saúde das crianças atendidas no CEI.

Palavras-chave: febre. Educação Infantil. Enfermagem.

Agradecimentos: Agradecemos as bolsas de auxílio estudantil da UEMS/PAE e a PVVI e Orientadora: Giacomassa. M.S.D.. (margasdg@uems.br).